

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MARTINS, Gislaine Arly¹, **BARTOLAZI, Larissa Jacomini**²,
BIANCHINI, Maria Fernanda Aparecida³, **BORGES, Renata**
Berriel⁴, **BERTOZA, Vanessa Pio dos Santos Torres**⁵

Resumo:

Estudantes universitários da área da saúde vêm sendo objeto de recentes estudos sobre qualidade de vida. Nos últimos anos a literatura científica tem dado destaque para estudos que abordam a preocupação com a qualidade de vida e a saúde mental de estudantes de medicina e isso tem subsidiado mudanças nas diretrizes educacionais, uma vez que impactos sobre a qualidade de vida podem afetar diretamente o desempenho acadêmico e futuras atitudes profissionais. O conceito de qualidade de vida está intimamente associado ao conceito de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) que define a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”. Estudos apontam que a qualidade de vida pode se deteriorar ao longo da graduação. É relevante conhecer e discutir os fatores que interferem na qualidade de vida de estudantes de medicina para fomentar novos estudos que proponham mudanças nesse paradigma. Este estudo objetivou conhecer os fatores que impactam na qualidade de vida dos estudantes de medicina. Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de artigos originais, pesquisados e coletados na bases de dados científicos Scientific Electronic Library Online

¹ UniRedentor, Graduada em Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, e-mail: gislaine@aol.com

² UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, e-mail: larissa@aol.com

³ UniRedentor, Graduada em Medicina, Itaperuna-RJ, e-mail: maria@aol.com

⁴ UniRedentor, Graduada em Medicina, Itaperuna-RJ, e-mail: renata@aol.com

⁵ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, e-mail: vanessa@aol.com

(SciELO) usando como descritores “Qualidade de Vida”, “Acadêmicos de Medicina”, “Estudantes de medicina”, utilizando o operador Booleano AND. O estudo teve como foco os trabalhos que correlacionassem a qualidade de vida dos estudantes do curso de medicina ao longo de toda graduação. Foram escolhidos 8 artigos de acordo com os objetivos do estudo. Foi possível concluir que acadêmicos de medicina lidam com uma série de demandas físicas e mentais, tais como: Carga horária extensa, muitas atividades extracurriculares, o medo de errar, competitividade, preocupação com desempenho e expectativa em se tornar bom médico, por isso, desenvolver autocuidado e as competências socioemocionais é fundamental na garantia de bem-estar, entretanto, essa totalidade de fatores afeta de forma negativa a qualidade de vida e a saúde física, mental e emocional dos acadêmicos, deixando-os mais suscetíveis ao desencadeamento de ansiedade e depressão. É importante compreender que o ambiente educacional se configura um fator determinante de saúde mental de estudantes de medicina. Desenvolver bons relacionamentos interpessoais com colegas e professores é muito importante além do estímulo ao bom gerenciamento do tempo para que seja possível realizar a manutenção de uma vida com qualidade, priorizando a alimentação saudável, a prática de atividade física, o lazer, o sono e bom convívio social.

Palavras-chave: estudantes de medicina, qualidade de vida, saúde mental.